



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2021/00488		
INTERESSADO	Centro Universitário Municipal de Franca		
ASSUNTO	Alteração Curricular do Curso de Medicina		
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral		
PARECER CEE	Nº 362/2023	CES "D"	Aprovado em 14/06/2023 Comunicado ao Pleno em 21/06/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO E APRECIÇÃO

Em 23/12/2022, o Reitor do Centro Universitário Municipal de Franca comunica a este Conselho, por meio do Ofício 95/2022, alteração na Matriz Curricular do Curso de Medicina, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 1997.

A presente alteração consiste na necessidade de adequar o Curso à Resolução CNE/CES 7/2018, que institui as DCNs de extensão, sem alteração do total da carga horária do Curso, estabelecida em 8.080 horas. Além da adequação à referida Resolução, houve também alteração na denominação de disciplinas. A alteração curricular foi aprovada na Reunião do Conselho Universitário realizada em 07/12/2022, conforme Ata anexada às fls. 2016.

Recredenciamento	Parecer CEE 156/2020, Portaria CEE-GP 154/2020, publicada em 10/06/2020, por 05 anos
Direção	Alfredo José Machado Neto, mandato de 01/01/2021 a 31/12/2024
Aprovação do Curso	Ata da Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 10/09/2014 e Ata da Reunião do Conselho Universitário, de 11/09/2014
Reconhecimento	Parecer CEE 304/2019 e Portaria CEE-GP 359/2019, publicada no DOE em 14/09/2019, pelo prazo de 3 anos
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 439/2022, Portaria CEE-GP 576/2022, publicada em 21/12/2022, por 05 anos O Curso não foi submetido ao ENADE, por estar em fase de reconhecimento do Curso

Matriz Curricular – fls. 2006

No quadro abaixo consta as alterações realizadas na Matriz Curricular do Curso de Medicina, com a inclusão das atividades extensão, totalizando 834 horas.

DISCIPLINA NA MATRIZ CURRICULAR 2022	Sem.	CARGA HORÁRIA (hora-relógio) 2022	DISCIPLINA NA MATRIZ CURRICULAR 2023	Sem.	CARGA HORÁRIA (hora-relógio) 2023
IESC 1 – Interação em Saúde na Comunidade I	1º	66	UCE – IESC 1 – Interação em Saúde na Comunidade I	1º	66
IESC 2 – Interação em Saúde na Comunidade II	2º	66	UCE – IESC 2 – Interação em Saúde na Comunidade II	2º	66
IESC 3 – Interação em Saúde na Comunidade III	3º	66	UCE – IESC 3 – Interação em Saúde na Comunidade III	3º	66
SG 3 – Core Curriculum 5 e 6	3º	66	UCE – SG 3 – Core Curriculum 5 e 6	3º	66
IESC 4 – Interação em Saúde na Comunidade IV	4º	66	UCE – IESC 4 – Interação em Saúde na Comunidade IV	4º	66
IESC 5 – Interação em Saúde na Comunidade V	5º	66	UCE – IESC 5 – Interação em Saúde na Comunidade V	5º	66
IESC 6 – Interação em Saúde na Comunidade VI	6º	66	UCE – IESC 6 – Interação em Saúde na Comunidade VI	6º	66
IESC 7 – Interação em Saúde na Comunidade VII	7º	66	UCE – IESC 7 – Interação em Saúde na Comunidade VII	7º	66
IESC 8 – Interação em Saúde	8º	66	UCE – IESC 8 – Interação em	8º	66



na Comunidade VIII			Saúde na Comunidade VIII		
Medicina da Família e Comunidade e Gestão em Saúde II	12º	240	UCE - Medicina da Família e Comunidade e Gestão em Saúde II	12º	240

A seguir apresenta-se a Matriz Curricular completa, incorporadas as alterações realizadas na nomenclatura e identificação das unidades curriculares com atividades de extensão, a partir de 2023 – fls. 2003.

1º semestre	C. H. (hora-relógio)
UCI – Introdução ao Estudo da Medicina	90
UCII – Fertilização e Constituição do Ser Humano	105
UCIII – Processos Metabólicos	105
UCE–IESC 1–Interação em Saúde na Comunidade I	66
HP 1 – Habilidades Profissionais I	100
SG 1 – Core Curriculum 1 e 2	33
Carga horária Total	499
2º semestre	
UCIV – Funções Orgânicas	105
UCV – Mecanismos de Agressão e Defesa	105
UCVI – Abrangência das Ações de Saúde	90
UCE–IESC 2–Interação em Saúde na Comunidade II	66
HP 2 – Habilidades Profissionais II	100
SG 2 – Core Curriculum 3 e 4	33
Carga horária Total	499
3º semestre	
UCVII – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	90
UCVIII – Percepção, Consciência e Emoção	105
UCIX – Processo de Envelhecimento	105
UCE–IESC 3–Interação em Saúde na Comunidade III	66
HP 3 – Habilidades Profissionais III	100
UCE – SG 3 – Core Curriculum 5 e 6	66
Carga horária Total	532
4º semestre	
UCX – Proliferação Celular	90
UCXI – Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar	105
UCXII – Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	105
UCE–IESC 4–Interação em Saúde na Comunidade IV	66
HP 4 – Habilidades Profissionais IV	100
Carga horária Total	466
5º semestre	
UCXIII – Problemas Mentais e de Comportamento	90
UCXIV – Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Ictericia	105
UCXV – Febre, Inflamação e Infecção	105
UCE–IESC 5–Interação em Saúde na Comunidade V	66
HP 5 – Habilidades Profissionais V	200
Carga horária Total	566
6º semestre	
UCXVI – Dor	90
UCXVII – Perda de Sangue	105
UCXVIII – Fadiga, Perda de Peso e Anemias	105
UCE–IESC 6–Interação em Saúde na Comunidade VI	66
HP 6 – Habilidades Profissionais VI	200
Carga horária Total	566
7º semestre	
UCXIX – Locomoção e Preensão	90
UCXX – Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	105
UCXXI – Dispneia, Dor Torácica e Edema	105
UCE–IESC 7–Interação em Saúde na Comunidade VII	66
HP 7 – Habilidades Profissionais VII	200
Carga horária Total	566
8º semestre	
UCXXII – Desordens Nutricionais e Metabólicas	90
UCXXIII – Manifestações Externas das Doenças e Latrogenias	105
UCXXIV – Emergências	105



UCE–IESC 8–Interação em Saúde na Comunidade VIII	66
HP 8 – Habilidades Profissionais VIII	200
Carga horária Total	566
9º semestre – Estágios Obrigatórios - Rotativos (Internato)	
Clínica Médica I	240
Pediatria I	240
Ginecologia e Obstetrícia I	240
Urgências e Emergências da Criança	240
Carga horária Total	960
10º semestre – Estágios Obrigatórios Rotativos (Internato)	
Medicina da Família e Comunidade e Gestão em Saúde I	240
Clínica Cirúrgica I	240
Optativo	240
Carga horária Total	720
11º semestre – Estágios Obrigatórios - Rotativos (Internato)	
Saúde Mental	240
Pediatria II	240
Clínica Médica II	240
Clínica Cirúrgica II	240
Carga horária Total	960
12º semestre – Estágios Obrigatórios Rotativos (Internato)	
UCE-Medicina da Família e Comunidade e Gestão em Saúde II	240
Urgências e Emergências do Adulto	240
Ginecologia e Obstetrícia II	240
TCC e Orientação	100
Carga horária Total	820

Quadro Resumo de Carga Horária

	Hora- relógio
Total dos Módulos – do 1º ao 8º semestre	4260
Total do Internato – do 9º ao 12º semestre	3360
TCC e Orientação	100
Atividades Complementares (5% CH Total)	360
CARGA HORÁRIA TOTAL	8080
Total de UCE (Unidades Curriculares de Extensão)	834

A Matriz Curricular do Curso de Medicina atende à:

Resolução CNE/CES 03/2014, estipulando carga horária mínima de 7.200 horas, sendo disponibilizado 35% desse total para o estágio curricular;

Resolução CNE/CES 07/2028, que institui as DCNs de extensão, que prevê 10% do total da carga horária do Curso.

Atividades Complementares

De acordo com o Regulamento as atividades complementares consistem na participação do aluno:

- estudos de iniciação científica: atividades de pesquisas individual ou em grupo orientada pelo professor;
- participação em grupos de estudos /Ligas Acadêmicas: atividades do aluno como membro formal de um grupo de estudo na área de Medicina;
- participação em eventos científicos – seminários, congressos;
- apresentação de trabalho em evento científico;
- publicação de trabalho em revista científica;
- atividade de ensino: aula temáticas pertinente à área da Medicina;
- atividades voluntárias: atividades desenvolvidas junto à comunidade com vistas à melhoria da qualidade de vida e minimização de riscos de agravo à Saúde de pessoas, grupos ou entidades, não previstas na grade curricular formal;
- visitas técnicas: visitas a locais ou entidades de interesse à área médica.

Conteúdos das Atividade de Extensão – fls. 2008/2012

INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE I



Ementa: Estudos sobre o histórico das políticas de saúde do Brasil, os avanços e desafios do Sistema Único de Saúde – SUS, a Política Nacional de Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde. As perspectivas da Estratégia de Saúde da Família como estratégia de mudança e promoção de saúde diante de um território definido e reconhecendo a importância dos determinantes sociais no processo saúde doença e cuidado pautado na ética e trabalho interprofissional.

INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE II

Ementa: Estudos sobre o processo saúde doença e cuidado das pessoas que vivem com condições crônicas não transmissíveis, como a diabetes mellitus e a hipertensão arterial contextualizando a promoção da saúde e os níveis de prevenção. Os diversos aspectos que influenciam no cuidado prestado às condições crônicas, como a organização do fluxo assistencial (referência e contrarreferência), itinerário terapêutico, visita domiciliar, educação em saúde, planejamento familiar e o trabalho interprofissional. Confecção de relatos de experiências voltados aos problemas encontrados no território, com vistas à promoção da saúde na comunidade.

INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE III

Ementa: Atendimento humanizado e qualificado a crianças e adolescentes inseridos no território de atuação das unidades de saúde. Promoção de cuidado integral pautado na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e suas linhas de cuidado que permeia desde a atenção humanizada à gestação, parto-nascimento e ao recém-nascido, aleitamento materno e alimentação complementar saudável, desenvolvimento integral da primeira infância (DPI), atenção Integrada a Doenças Prevalentes na Infância, atenção à criança em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz, atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade até vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno. Promoção de cuidado integral a adolescentes pautado na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente voltados à promoção de saúde sexual e reprodutiva, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e gravidez precoce e uso de drogas. Educação em Saúde na Comunidade.

Core Curriculum 5 e 6

Ementa: Estudo sobre a construção e caracterização do conhecimento científico, bem como suas etapas de desenvolvimento, proporcionando a compreensão do método científico e a função social da pesquisa no cenário das práticas em saúde. Fases operacionais de um projeto de pesquisa: elaboração. Estruturação de trabalhos científicos: redação, apresentação, Comitê de Ética em Pesquisa. Ética na pesquisa. Elaboração de um projeto de pesquisa.

INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE IV

Ementa: Atendimento humanizado e qualificado à mulher e à gestante inseridas no território de atuação das unidades de saúde. Promoção de cuidado integral pautado na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Educação em Saúde na Comunidade a partir da identificação das necessidades de saúde individuais e da comunidade. Prevenção do Câncer de Mama e de Colo Uterino no contexto municipal e seus indicadores nacionais. Identificação das necessidades de saúde do paciente, família e/ou cuidador de forma ampla e adequada e desenvolvimento de competências no paciente para o autocuidado. A visita domiciliar à luz do Registro Orientado por problemas. Identificação dos aspectos do cuidado integral relacionados à Saúde da Mulher em situações de vulnerabilidade. Pré-Natal de Risco Habitual e Planejamento Reprodutivo. Comitê de Mortalidade Materno-Infantil e a redução de mortes maternas e seus impactos nos indicadores de saúde.

INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE V

Ementa: Conhecimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil, da Política Nacional de Saúde Mental e sobre Drogas; conhecimento da Política Nacional de Redução de danos; Conhecimento dos principais transtornos mentais, suicídio e seus desdobramentos; Identificação de Emergências psiquiátricas e dos Psicotrópicos disponíveis na rede pública. Identificação da Rede de atenção psicossocial – RAPS e atuação nos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, Serviços de Residência terapêutica e Comunidades terapêuticas; Aplicação do Matriciamento em Saúde Mental; Desenvolvimento do Projeto Terapêutico



Singular, Clínica Ampliada, abordagem familiar na visita domiciliar e no atendimento a comunidade; Intervenções psicossociais (Grupos operativos, terapia comunitária) e Educação em saúde.

INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE VI

Ementa: Conhecimento dos aspectos epidemiológicos em relação a dor e promoção de cuidado à pessoa idosa, família, cuidadores e/ou rede de apoio. Identificação das principais características e tipos de DOR; identificação dos principais problemas relacionados a DOR na atenção primária à saúde e suas abordagens terapêuticas e medicamentosas e desenvolvimento do manejo da dor crônica e aguda - serviços de emergência e Rede de Atenção à Saúde (RAS); identificação de situações de Ageísmo, dos 5 gigantes da geriatria (Instabilidade e quedas, Incontinência urinária, Insuficiência cognitiva, Imobilidade e latrogenias); aplicação de escalas geriátricas e avaliação multidimensional da pessoa idosa, acompanhamento da pessoa idosa com doenças crônicas comuns (HA, DM, obesidade, tabagismo) e suas complicações; identificação de aspectos relacionados a sexualidade na terceira idade, violência doméstica; promoção do envelhecimento ativo e de políticas públicas e programas relacionados a Saúde do Idoso e implementação do Projeto Terapêutico Singular.

INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE VII

Ementa: Estudos sobre as ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades voltadas para as temáticas geriatria e gerontologia, casos de tuberculose, saúde da família, urgência e emergência, casos de hematologia e crianças em situação de vulnerabilidade. Desenvolvida, por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos.

INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE VIII

Ementa: Continuação da rotatividade dos estudantes nos estágios nos diferentes equipamentos municipais de saúde, com a mesma sistemática do IESC 7. Estudos sobre as ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades voltadas para as temáticas geriatria e gerontologia, casos de tuberculose, saúde da família, urgência e emergência, casos de hematologia e crianças em situação de vulnerabilidade. Desenvolvida, por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos.

MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E GESTÃO EM SAÚDE II

Ementa: Produção de um diálogo entre as necessidades referidas pela pessoa sob seus cuidados ou responsável, e as necessidades percebidas pelos profissionais de saúde, estimulando a pessoa sob seus cuidados a refletir sobre seus problemas e a promover o autocuidado; Implementação das ações pactuadas e disponibilização, quando necessário, prescrições, solicitações de exames e encaminhamentos de maneira legível e com as informações necessárias para que possam ser compreendidas pelos usuários e outros profissionais de saúde.

De fls. 2008/2012, consta ementário das disciplinas, nas quais serão desenvolvidas as atividades extensionistas.

Para o próximo ato de credenciamento, a Instituição deverá atentar para o art. 2º da Resolução CNE/CES 07/2018, que prevê:

"Art. 2º As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios."



Considerações Finais

O Centro Universitário Municipal de Franca encaminha para análise a adequação de sua Matriz Curricular à Resolução CNE/CES 07/2018, sem aumento de carga horária, com mudança do nome das disciplinas correspondentes (UCE = unidade curricular de extensão). As unidades curriculares (Core Curriculum) devem ter nomes em português, o que precisa ser modificado. A ementa da UCE Core Curriculum 5 e 6 não deixa evidente ligação com atividades de extensão, mas as atividades complementares propostas no currículo incluem atividades de extensão que podem ser consideradas. Assim, as mudanças atendem à necessidade de que ao menos 10% da carga horária seja em atividades que tenham caráter de extensão. No entanto, a Instituição deve atentar para a adequação de seu PDI e do PPC de Medicina, conforme rege o art. 2º da Resolução. Ainda, precisa atentar às orientações pertinentes no capítulo III, incluindo o pertinente registro das mesmas, nos documentos acadêmicos de cada estudante.

2. CONCLUSÃO

2.1 Toma-se ciência da adequação da Matriz Curricular do Curso de Medicina, do Centro Universitário Municipal de Franca, à Resolução CNE/CES 07/2018, com 834 horas de atividades de extensão das 8080 horas totais do Curso.

2.2 Solicita-se a adequação do nome das disciplinas para língua portuguesa e revisão da ementa da UCE Core Curriculum 5 e 6 para refletir, com maior clareza, sua relação com atividades de extensão.

2.3 Destaca-se a necessidade de providenciar as necessárias documentações que demonstram o compromisso institucional e do Curso com as atividades de extensão, no PPI, PPC e nos históricos acadêmicos de cada estudante, conforme recomendações do Capítulo III da referida Resolução.

2.4 A presente alteração curricular tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de junho de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 14 de junho de 2023.

a) Consª Rose Neubauer
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 21 de junho de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 362/2023	-	Publicado no DOESP em 22/06/2023	-	Seção I	-	Página 37
Res. Seduc de 13/07/2023	-	Publicada no DOESP em 14/07/2023	-	Seção I	-	Página 21
Portaria CEE-GP 336/2023	-	Publicada no DOESP em 17/07/2023	-	Seção I	-	Página 22

